



Chrissie Ferreira de Carvalho
Florianópolis, Santa Catarina
• Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

AVALIAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS EM PRIMEIRA INFÂNCIA

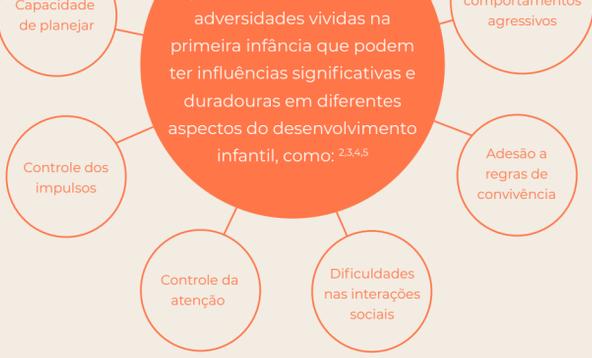
Intervenções com jogos melhoram habilidades emocionais de crianças na educação infantil

1 Introdução



das crianças até 6 anos vivem em situação de pobreza no Brasil¹

Segundo James Heckman, professor da Universidade de Chicago e Prêmio Nobel de Economia, os resultados do investimento na primeira infância podem ser percebidos na melhoria da educação, maior realização pessoal e também em produtividade social, o que produz retorno não apenas para a criança na vida adulta, mas para a sociedade como um todo⁶



Intervenções que promovem o desenvolvimento de habilidades socioemocionais na primeira infância contribuem para que a criança tenha uma vida com:^{7,8,9}

- Melhores condições de aprendizagem no ensino fundamental
- Melhor desempenho acadêmico
- Melhores oportunidades de emprego
- Redução do envolvimento com crimes
- Melhor saúde mental e bem-estar

Jogos estimulam a aprendizagem das crianças sobre estados mentais e a compreensão de emoções

O objetivo deste estudo foi investigar o **impacto de jogos no desenvolvimento de habilidades socioemocionais** em crianças brasileiras em situação de pobreza urbana

2 Método da pesquisa

O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em pesquisa da Universidade Católica do Salvador (CAEE: 10.498919.9.0000.5628)

83,3% das crianças participantes vêm de famílias na linha de pobreza ou abaixo dela

Ensaio randomizado controlado duplo cego com 107 crianças com idades entre 5 e 6 anos matriculadas em centros municipais de educação infantil situados em bairros de alta vulnerabilidade social de Salvador (BA)



Ao longo de 10 semanas, pesquisadores propuseram jogos às crianças, que foram distribuídas de forma aleatória em três grupos

INTERVENÇÃO

35 participaram de jogos promotores de habilidades socioemocionais

As crianças participaram de 2 jogos. Em um deles, de tabuleiro, precisavam descobrir qual emoção era provocada pela situação social apresentada. No outro, de cartas, eram instigadas a intuir os desejos dos personagens após analisar quadrinhos nos quais eles expressavam gostos e preferências

CONTROLE ATIVO

34 participaram de jogos promotores de habilidades de matemática

Foram aplicados 2 jogos. Em um deles, as crianças identificavam quantidades e relacionavam o número à soma. No outro, exercitavam conhecimento quanto a propriedades geométricas, como formas, quantidades de lados e ângulos

CONTROLE PASSIVO

38 não participaram de nenhum jogo

As crianças continuaram realizando as atividades curriculares regulares da escola, sem intervenções

As habilidades socioemocionais delas foram avaliadas um mês antes do início das atividades e um mês após o fim, por meio de testes individuais sobre reconhecimento das emoções e interpretação de estados mentais aplicados pela equipe de pesquisa

O objetivo era analisar o conhecimento emocional e a interpretação sobre estados mentais de todos os participantes e comparar o resultado entre as crianças de cada grupo



Este grupo foi incluído para garantir que o efeito da intervenção focada em habilidades socioemocionais não fosse "placebo", ou seja, uma melhora provocada apenas por uma intervenção nova no ambiente

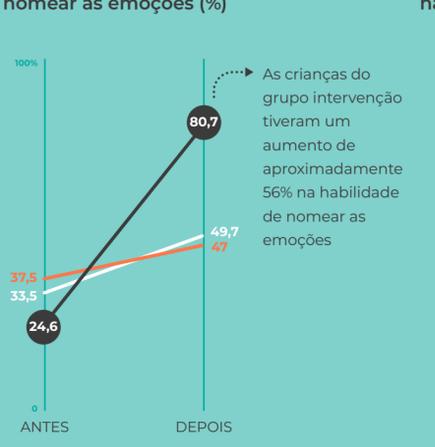
As intervenções com jogos promotores de habilidades socioemocionais melhoraram a compreensão e o reconhecimento das emoções das crianças do grupo intervenção, em especial quando comparadas às participantes dos grupos de jogos matemáticos e sem nenhuma intervenção¹⁰

3 Resultados da pesquisa

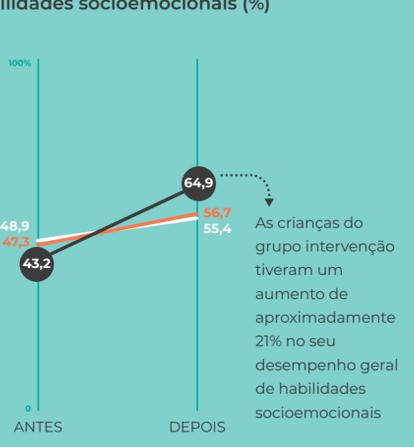
Evolução de desempenho das habilidades socioemocionais entre as crianças participantes

● grupo intervenção ● grupo controle ativo ● grupo controle passivo

Crianças capazes de nomear as emoções (%)



Desempenho geral das habilidades socioemocionais (%)



As crianças do grupo intervenção tiveram um aumento de aproximadamente 56% na habilidade de nomear as emoções

As crianças do grupo intervenção tiveram um aumento de aproximadamente 21% no seu desempenho geral de habilidades socioemocionais

Pesquisadores e professoras atuantes no estudo identificaram nas crianças do grupo intervenção desempenho melhor em habilidades cognitivas e socioemocionais, tais como:

- Convivência e interação social
- Gerenciamento de conflitos
- Autorregulação das emoções, como birra, raiva e tristeza

4 Recomendações para a gestão pública

Recomendações baseadas em evidências:
Ações sugeridas para a promoção do desenvolvimento socioemocional no contexto da educação infantil

GESTÃO FEDERAL

Formular e implementar políticas públicas que compreendam o valor da brincadeira para o desenvolvimento e a aprendizagem das crianças, estimulando abordagens baseadas em jogos

Avaliar de forma sistemática as políticas públicas e os programas de intervenção

GESTÃO MUNICIPAL

Implementar políticas públicas que promovam a aprendizagem socioemocional nos currículos escolares

Promover colaborações intersetoriais de modo a garantir intervenções eficazes

Promover formação continuada de professores e gestores escolares no campo do neurodesenvolvimento humano, habilidades da leitura e da escrita e educação socioemocional

Implementar processos de avaliação de currículos e programas, mensurando impacto e resultados para a melhoria contínua e a sustentabilidade de intervenções efetivas

Proporcionar às escolas acesso a jogos e demais materiais para uso em sala

PRÉ-ESCOLAS

Fomentar e fortalecer entre as famílias e a comunidade a compreensão da brincadeira como elemento fundamental para o desenvolvimento e aprendizagem das crianças

Assegurar currículos adequados do ponto de vista neurodesenvolvimental, ancorados na aprendizagem e nas experiências centradas na criança

Possibilitar que professores tenham acesso a guias de implementação e outros recursos e materiais para o aprendizado e as explorações das crianças pequenas

Inserir na rotina escolar jogos voltados ao desenvolvimento de habilidades socioemocionais

5 Créditos

SOBRE A PESQUISADORA

Chrissie Ferreira de Carvalho
Professora do Departamento de Psicologia da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

SOBRE A PESQUISA

Intervenções com jogos melhoram habilidades emocionais de crianças na educação infantil

Co-autores
Nara Côrtes Andrade (Universidade Federal de Juiz de Fora - UFJF)
Elizabeth Spelke (Universidade de Harvard)

Financiadores
O presente trabalho foi realizado com financiamento do edital Intitulado University Lemann Brazil Research Fund para o projeto intitulado "A Preschool Intervention to Enhance Poor Children's School Readiness in Brazil". O projeto é uma colaboração entre o Laboratório Interdisciplinar de Pesquisa em Neurodesenvolvimento Humano (LINHA), o Laboratório de Neuropsicologia Cognitiva e Escolar (LANCE) e o Laboratório para Estudos do Desenvolvimento da Universidade de Harvard dos Estados Unidos. Agradecemos às escolas e às crianças participantes.

6 Referências

- Salata, A., Mattos, Ely, J., & Bagolin, I. P. (2022). Pobreza infantil no Brasil: 2012-2021. Laboratório de Desigualdades, Pobreza e Mercado de Trabalho - PUCRS Data Social. Porto Alegre. Disponível em <http://www.pucrs.br/datasocial> Acesso em: 28 mar 2023.
- McLaughlin, K. A., Weissman, D., & Bitrán, D. (2019). Childhood Adversity and Neural Development: A Systematic Review. Annual Review of Developmental Psychology, 1(1), 277-312. <https://doi.org/10.1146/annurev-devpsych-121318-084950>
- Engel de Abreu, P. M. J., Tourinho, C. J., Puglisi, M. L., Nikaedo, C., Abreu, N., Miranda, M. C., Belfi-Lopes, D. M., Bueno, O. F. A., & Martin, R. (2015). A Pobreza e a Mente: Perspectiva da Ciência Cognitiva. Wallferdange, Luxembourg: The University of Luxembourg.
- Blair, C., & Raver, C. C. (2016). Poverty, Stress, and Brain Development: New Directions for Prevention and Intervention. In Academic Pediatrics (Vol. 16, Issue 3, pp. 530-536). Elsevier Inc. <https://doi.org/10.1016/j.acap.2016.01.010> Acesso em: 28 mar 2023.
- Johnson, S., Riis, J., & Noble, K. (2016). State of the art review: Poverty and the developing brain. Pediatrics, 137(4), e20153075.
- Heckman, A. A economia do potencial humano. A equação de Heckman. Disponível em www.heckmanequation.org Acesso em: 28 mar 2023.
- Barry, M. M., Clarke, A. M., & Jenkins, R. (2019). Implementing mental health promotion. Springer.
- Puerta, M. L. S., Valerio, A., & Bernal, M. G. (2016). Taking Stock of Programs to Develop Socioemotional Skills: A Systematic Review of Program Evidence. Washington, DC: World Bank. doi:10.1596/978-1-4648-0872-2.
- Durlak, J. A., Weissberg, R. P., Dymnicki, A. B., Taylor, R. D., & Schellinger, K. B. (2011). The Impact of Enhancing Students' Social and Emotional Learning: A Meta-Analysis of School-Based Universal Interventions. Child Development, 82(1), 405-432. doi: 10.1111/j.1467-8624.
- Andrade, N., Srinivasan, A., Carmo, L., Spelke, E., & Carvalho, C. F. (2021). CuriousMind: a game-based intervention to enhance social cognition in early childhood. Budapest CEU Conference on Cognitive Development, 181-181. <https://bcccd.org/previous-conferences.htm> Acesso em: 28 mar 2023.